

Manhiça diz sim ao reforço da capacidade defensiva

26/12/84

Importantes quantidades de alimentos e 626 824,00 MT, foram entregues por representantes da população do distrito da Manhiça ao Presidente Samora Machel, para reforço da capacidade defensiva do nosso País, durante o comício popular realizado na localidade sede na última segunda-feira.

A oferta daqueles produtos e daquela importância foi feita ao Presidente Samora Machel, pelo **reconhecimento dos inúmeros esforços desenvolvidos para criar uma atmosfera de paz e tranquilidade.**

Entre os produtos oferecidos, destacam-se duas toneladas de milho e cinco toneladas de abóbora do Pajonane da Ilha, 11 sacos de milho, um saco de pimentos, quatro sacos de batata-doce e meio saco de cenoura das cooperativas da Ilha Josina Machel. Por outro lado, mencionam-se três sacos de açúcar, cinco sacos de milho, um saco de amendoim, uma lata e uma peneira, 20 quilos de feijão-verde, um porco, três leitões e dois cabritos das entidades privadas do distrito.

Das contribuições em dinheiro, há a seguinte lista: Comerciantes, 50 contos; da Indústria Hoteleira, 40 contos, dos agricultores e tractoristas de Calanga, 15 650,00 MT; dos CFM, 2270,00

MT; dos trabalhadores do Mercado, três mil meticais; da Farmácia, 500,00 MT, da Boutique Infantil, também 500,00 MT; da Padaria Pinto, dois mil, da Barbearia Jaime Maringue, mil meticais; da Garagem 1.º de Maio, 2 mil e quinhentos meticais, do bate-chapas José Lázaro, 1500,00 MT; da Empresa MARAGRA, 144 885,00 MT; de Manejo Ernesto, mil meticais; de Henrique Eduino, 1500,00 MT; de Albino Nhanga e de Carlos Macamo, mil meticais cada um; da Padaria Madeira e da Padaria Moçambicana, mil meticais cada uma; de José Canda, de Mussagy Dulá e de Dinis Cossa, cinco contos cada; do Gabinete da OMM, dois contos; do Circulo Maciana, três contos; da DIPROM, EE, 3 899,00 MT; do Comité Distrital, 3 194,00 MT; do Comércio Interno, 635 00 MT; da Electricidade de Moçambique, 2 774,00 MT; da Educação, 3 661,00 MT; do Centro de Saúde, 12 026,00 MT; da Empresa Incomáti, 200 contos; da Localidade de Xinavane, 80 contos; da ROMOS, 3 529,00 MT; de Manuel Ferreira, quinhentos meticais; da APIE, 300,00 MT; de Martins de Azevedo, quatro contos; da Cocolino Agrícola e da PPM, três contos cada; da Mataute-Calanga, mil e quinhentos meticais; e do Gabinete do Administrador do Distrito, 13 mil e seis meticais.